

AValiação DO POTENCIAL ANTIMUTAGENICO DO ÁCIDO TÂNICO EM CÉLULAS SOMÁTICAS DE Drosophila melanogaster.
M.Lehmann, V.R.Campesato, M.L.Reguly, M.C.Gimmler-Luz e H.H.R. de Andrade. Laboratório de Mutagenese-Dept9 de Genética-UFRGS, Porto Alegre, RS.

O consumo diário do ácido tânico (AT) na espécie humana foi estimado em 1g/dia/pessoa. Estudos recentes utilizando diversos sistemas in vitro e in vivo demonstraram que o AT é capaz de (i) inativar substâncias mutagênicas antes que elas atuem sobre o DNA - funcionando como um agente desmutagênico; (ii) estimular a etapa de incisão do processo de reparação por excisão-ressíntese mediado pelos genes UvrA e UvrB - agindo como um bioantimutagênico. Com o objetivo de verificar o possível papel antimutagênico do AT sobre as lesões induzidas pela MMC e pelo MMS em células somáticas de D.melanogaster, larvas de 2º estágio com o genótipo flr3+/+mwh foram submetidas ao tratamento crânico com (a) "água-controle negativo; (b) AT(10 a 20mM); (c) MMS(0,3mM) ou MMC (0,025mM) - controle positivo e (d) combinação entre MMC(0,025mM) ou MMS(0,3mM) com duas diferentes concentrações de AT(10 a 20mM). Através desta abordagem experimental observou-se que o AT reduz significativamente os efeitos mutagênico e recombinogênico provocados pela MMC e pelo MMS. Tais achados caracterizaram, ainda a atividade antimutagênica e anti-recombinogênica do AT como sendo dose dependente.

FINEP; PROPESP-UFRGS.